

COMUNIDADE
VIVA
SEM FOME

SE LIGA, CIDA DÃO!

Guia básico de encaminhamentos
de proteção à vida

SENTA QUE LÁ VEM INFORMAÇÃO IMPORTANTE!

Esse mês, a equipe do Comunidade Viva Sem Fome trabalhou para produzir um material com várias informações sobre assuntos relevantes que muitas vezes nos enchem de dúvidas.

**DIGA
NÃO À
VIOLÊNCIA
CONTRA
CRIANÇAS E
ADOLESCENTES**

Existem vários tipos de violência contra crianças e adolescentes e é dever de todos nós protegê-los! Conheça os tipos mais comuns e saiba como ajudar.

ABANDONO

É quando a criança ou o adolescente (0 a 16 anos) é deixado sozinho, sem uma pessoa adulta responsável por cuidar dela, sendo assim incapaz de defender-se dos riscos resultantes do abandono.

TRABALHO INFANTO-JUVENIL

Toda forma de trabalho e obrigatoriedade de realizar funções e responsabilidades de adultos que são realizados por crianças e adolescentes abaixo de 16 anos de idade.

NEGLIGÊNCIA

Quando a criança ou o adolescente não é cuidado e protegido. A negligência contra crianças e adolescentes pode ser física (quando a criança não recebe cuidados adequados de higiene e alimentação ou não fazem o acompanhamento com o pediatra no posto de saúde), emocional (quando a criança não recebe afeto) ou educacional (quando os pais não cadastram a criança na rede escolar e não acompanham o seu desenvolvimento).

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

Quando é vítima de ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, xingamento e ridicularização.

VIOLÊNCIA SEXUAL

Quando é levada por um ou mais adultos a praticar atos de natureza sexual. Por exemplo: quando um adulto convida a criança para assistir filmes pornográficos, presenciar uma relação sexual, ver uma pessoa nua, exhibir-se e/ou ser fotografada ou filmada nua e ter qualquer tipo de contato físico-sexual ou relação sexual. O abuso sexual é geralmente praticado por uma pessoa com quem a criança ou adolescente possui uma relação de confiança, e que participa do seu convívio. Essa violência pode acontecer dentro de casa, num ambiente familiar ou em qualquer outro lugar. Para se ter uma ideia, entre 2011 e 2017, 69,2% dos casos de violência sexual contra crianças aconteceu na casa da vítima.

EXPLORAÇÃO SEXUAL

É a utilização de crianças e adolescentes para fins sexuais com o objetivo de obter lucro ou qualquer outro tipo de vantagem.

VIOLÊNCIA FÍSICA

É o uso da força física utilizada para machucar a criança ou adolescente de forma intencional. Muitas vezes, a violência física pode deixar no corpo marcas como hematomas, arranhões, fraturas, queimaduras e cortes.

O QUE FAZER EM CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA?

Caso identifique qualquer uma dessas violências, procure ajuda!

Existem vários meios de auxiliar essas crianças:

- Procure o CREAS - Centro de Referência de Assistência Social mais próximo do seu bairro ou da sua cidade.
- Ligue para o conselho tutelar da sua cidade ou regional.
- Disque 100 (Disque Direitos Humanos).
- Importante! Em caso de urgência, disque 190.
- Procure uma Delegacia ou, se tiver uma na sua cidade, dê preferência à Delegacia Especializada de Proteção à criança e ao Adolescente.

Fontes: <https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/maioria-dos-casos-de-violencia-sexual-contras-criancas-e-adolescentes-ocorre-em-casa-notificacao-aumentou-83.ghtml>

<https://drauziovarella.uol.com.br/pediatria/negligencia-e-a-forma-de-violencia-mais-comum-contras-criancas-e-adolescentes/>

https://pceu.usp.br/wp-content/uploads/2021/04/cartilha_campanha_de_prevencao_a_violencia_sexual_contra_criancas_e_adolescentes.pdf